



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

**APRESENTAÇÃO DO PRÉMIO LITERÁRIO VITORINO NEMÉSIO –
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA**

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,

Exmos. Senhores Deputados municipais,

Demais autarcas, autoridades civis, militares e académicas,

Ilustres escritores, amantes da cultura e da literatura,

Minhas senhoras e meus senhores,

É com profunda honra e um sentimento especial que me dirijo a todos nesta ocasião tão simbólica: a apresentação do Prémio Literário Vitorino Nemésio, aqui na cidade de Coimbra.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Coimbra, onde Nemésio se afirmou como um dos maiores vultos da literatura portuguesa, ocupa um lugar especial na sua história pessoal e intelectual, tal como ele ocupa um lugar eterno na nossa memória coletiva.

Aqui, nesta cidade, Nemésio viveu, pensou e criou, mas nunca deixou de carregar no coração a sua ilha natal, traduzindo em poesia a saudade que sentia pela Terceira:

“Tenho uma saudade tão braba / Da ilha onde já não moro, / Que em velho só bebo a baba / Do pouco pranto que choro.”

Esse apego visceral aos Açores e à Ilha Terceira, onde nasceu e onde regressava sempre que podia, contrasta com a intensidade com que se dedicou à vida académica e literária em Coimbra.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi nesta cidade que consolidou não só o seu pensamento crítico, mas também os laços com outros açorianos que, como ele, procuravam nesta urbe um espaço de ideias, de tertúlias e de crescimento pessoal.

Nemésio dizia, numa das suas intervenções na RTP: “*Matava-mos saudades das ilhas falando uns com os outros*”.

Era assim que ele, jovem estudante, se reconectava com a essência açoriana, enquanto respirava o ambiente vibrante e cosmopolita desta cidade.

Coimbra, a dos anos 20, foi para Nemésio um espaço de reflexão e troca de ideias.

Participou em tertúlias intensas, marcadas pelo espírito crítico e pela abertura ao debate.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A máxima que partilhava com o seu amigo António Sérgio, “*Guerra às ideias e paz aos homens*”, traduzia perfeitamente esse ambiente.

As divergências intelectuais eram encaradas como uma oportunidade de enriquecimento mútuo, nunca como motivo de desunião.

Este princípio refletia-se tanto na sua vida pessoal, como na sua obra, onde o pensamento livre e a procura pela verdade assumiam um papel central.

Em Coimbra, Nemésio trocou ideias com grandes pensadores e mergulhou em discussões profundas.

Foi nesta cidade que amadureceu como escritor e como homem, construindo uma visão crítica e original que marcaria toda a sua criação literária e intelectual.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Esta cidade moldou-o tanto quanto ele a marcou, contribuindo para o seu pensamento crítico e literário.

É, por isso, com profundo simbolismo que trazemos hoje a Coimbra este prémio, uma iniciativa que celebra a literatura e que, como a cidade, é um espaço de ideias, de reflexão e de criação.

Nemésio vive no tempo e além dele. Ele mesmo refletiu sobre essa ideia no poema “*A Tempo*”, onde escrevia:

“Evito o inferno / Contra tempo, eterno / À paz que visei. / Com mais tempo / Terei tempo: No fim dos tempos serei / Como quem se salva a tempo. / E, entretanto, durei.”

E, de facto, durou.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A sua obra literária, o seu pensamento e até a sua voz única, eternizada nos episódios do icónico programa *Se Bem Me Lembro*, disponíveis graças ao cuidado da RTP, asseguram que Nemésio permanece presente no nosso imaginário coletivo.

Este prémio literário, instituído pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, é mais uma forma de contribuir para essa eternidade.

Ele permite que o nome de Nemésio, e os valores que ele cultivou – a liberdade criativa, a profundidade do pensamento e a excelência literária – se perpetuem no tempo.

Porque Nemésio dizia de si próprio: *“O apego principal que a vida sempre me fez foi o da criação literária”*.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

E esta não era uma vocação qualquer, já que a reconhecia como
“exigente e imperativa”.

Foi sobretudo na poesia que encontrou a sua expressão mais profunda,
mas toda a sua obra – da prosa às crónicas, da crítica literária às
conferências – reflete a vastidão do seu talento e a força da sua ligação
às palavras.

Minhas senhoras e meus senhores,

Este prémio é um tributo ao legado de Nemésio e à sua paixão pela
escrita. Mas é mais do que isso. É também um convite.

Um convite a todos os que partilham dessa *“forte vocação literária”*
para que se unam a este movimento de celebração da criatividade em
língua portuguesa.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Queremos que escritores de todas as geografias lusófonas – sejam eles jovens talentos ou autores consagrados – sintam neste prémio uma oportunidade para dar vida às suas vozes e fazer parte de um legado que transcende tempo e espaço.

A Assembleia Legislativa dos Açores está profundamente empenhada em assegurar que este prémio se torne um marco duradouro no panorama literário português e lusófono.

Convido, por isso, todos órgãos públicos, privados, universidades, instituições culturais, associações educativas e meios de comunicação a que se juntem a nós na divulgação desta iniciativa.

O sucesso deste prémio depende do envolvimento de todos, pois só assim garantimos que ele se transforme numa celebração anual do talento literário.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Coimbra, que tanto deu a Vitorino Nemésio e dele tanto recebeu, é o lugar perfeito para este momento.

É um privilégio estar aqui hoje, nesta cidade que simboliza o encontro entre o passado e o futuro, a tradição e a inovação.

Que este prémio seja uma ponte para que o nome deste vulto da língua portuguesa continue a inspirar gerações de escritores e leitores.

Porque, como ele mesmo escreveu, *“No fim dos tempos serei / Como quem se salva a tempo”*.

Muito obrigado a todos pela vossa presença e pelo vosso apoio a esta iniciativa. Bem-hajam!



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência